

A participação das diversas classes, nos valores totais de energia consumida e da receita obtida, corresponde aos seguintes valores:

CLASSE	Energia (%)	Receita (%)
Residencial	1,92	5,70
Comercial	0,99	2,77
Industrial	6,27	7,59
Rural	0,73	1,52
Poderes Públicos	0,68	0,85
Iluminação Pública	0,95	0,62
Tração Elétrica	0,36	0,21
Interdepartamental — CESP	0,54	0,73
Outras Empresas de Eletricidade	87,56	80,01
	100,00	100,00

Expansão do Sistema

Geração — A capacidade geradora total da CESP, do início para o final do exercício, passou de 3 248 MW, para 3 833 MW. O acréscimo de potência instalada, no valor de 585,30 MW, é representado pela adição de três novos grupos em Ilha Solteira e do último grupo (G-14) na usina Jupia.

A usina Ilha Solteira atingiu, assim, a 35% de sua capacidade final prevista (20 grupos \times 161,5 = 3 230 MW). A usina Jupia ficou completa com 14 grupos \times 100,8 = 1 411,2 MW. Os novos três grupos de Ilha Solteira, por terem ficado prontos em dezembro, quase ao fim do exercício, não chegaram a contribuir para o total de energia gerada pelo sistema. O último grupo G-14 de Jupia, entrando em operação no início do segundo semestre, contribuiu com cerca de 1,5% daquele total.

A evolução do sistema gerador pode ser vista no quadro que se segue, onde não foi computada a geração das pequenas usinas.

CAPACIDADE INSTALADA — MW

Ano	No ano	Acumulada
1966	—	661,5
1967	—	661,5
1968	—	661,5
1969	683,2	1 344,7
1970	509,4	1 854,1
1971	509,4	2 363,5
1972	114,6	2 478,1
1973	760,6	3 238,7
1974	585,3	3 824,0

O valor final, incluindo as pequenas usinas operantes no exercício (3 833 megawatts), representa 22% da capacidade total instalada no País (17 426 MW, valor estimado pela Eletrobrás) e 30,8% da Região Sudeste (valor estimado em 12 446 MW).

Transformação — A potência de transformação instalada que, no início do exercício, era de 7 602 219 kilovoltampères, passou, ao final, a 10 318 219 kVA, com o acréscimo de 35,7%.

Transmissão — A transmissão recebeu acréscimo de 682,2 km em linhas trifásicas, conforme se verifica dos dados abaixo, que representam os valores das extensões das linhas das diversas classes, nos dois últimos exercícios:

Tensão (kV)	31/12/73 (km)	Acréscimo (km)	31/12/74 (km)
440	2 329,2	378,2	2 707,4
230	811,6	32,6	844,2
138	4 715,4	201,0	4 916,4
88	1 849,4	70,4	1 919,8
69	931,4	—	931,4
TOTAIS	10 637,0	682,2	11 319,2

A expansão da rede de transmissão da CESP, desde a sua fundação, pode ser apreciada no quadro seguinte:

LINHAS DE TRANSMISSÃO — EXTENSÃO ACUMULADA (km)

Ano	440 kV	230 kV	138 kV	88 kV	69 kV	Todas
1966	—	276	1 626	1 412	706	4 019
1967	—	276	1 941	1 467	705	4 388
1968	—	276	1 941	1 490	720	4 426
1969	648	440	2 989	1 536	720	6 232
1970	1 096	440	3 621	1 552	903	7 612
1971	1 096	473	4 241	1 732	931	8 473
1972	1 096	473	4 443	1 756	931	8 699
1973	2 329	612	4 715	1 849	931	10 612
1974	2 798	844	4 916	1 920	931	11 319

Construção de Usinas — A esse respeito, podem ser mencionados os seguintes eventos:

Usina Ilha Solteira — (3 230 MW, vinte grupos geradores). Completada a montagem e realizados os testes dos grupos geradores G-5, G-6 e G-7, entraram estes em operação comercial a 13, 27 e 31 de dezembro; o Grupo G-8 já se acha em fase final de testes.

A montagem das máquinas dos grupos G-9 a G-12 teve seguimento e a das dos grupos G-13 a G-16 já foi iniciada.

Usina Jupia — (1 411,20 MW, quatorze grupos). Com a entrada, em operação comercial, a 30 de junho, do último grupo (G-14), e já tendo sido as obras de paisagismo e as do sistema de piscicultura ultimadas pode-se considerar a da usina praticamente concluída.

Usina Jaguarí — (24 MW, dois grupos). No grupo G-1, em operação desde 11 de dezembro de 1973, procedeu-se à substi-

tução da ligação provisória; a subestação foi ampliada, com duas saídas para Mairiporã; foram construídos o heliporto e a ponte de acesso às obras e executados diversos serviços complementares (plantio de grama, hidrossementação, drenagem interna, recomposição de taludes e estradas).

Barrações de Regularização Paraibuna-Paraitinga — Em fase final de construção, destinam-se à regularização do Rio Paraíba, na confluência dos Rios Paraitinga e Paraibuna, conforme o Convênio celebrado a 9 de março de 1971, entre o Ministério das Minas e Energia (Departamento Nacional de Águas e Energia Elétrica), o Estado de São Paulo (Departamento de Águas e Energia Elétrica), o Estado do Rio de Janeiro (Secretaria das Minas e Energia), a Light — Serviços de Eletricidade S.A. e a CESP.

Comunicações

Com o recebimento dos equipamentos projetados e adquiridos, foram intensificadas as atividades de implantação de serviços na área de comunicações.

Instalaram-se 26 centrais; 4 centrais MFC foram acionadas (Caraguatatuba, Pereira Barreto, Andradina e Caçapava); os serviços de microondas foram concluídos, para atender o Litoral Norte e o Vale do Paraíba; executaram-se os trabalhos de infraestrutura dos prédios especiais (centrais MFC) e concretizou-se o atendimento das regiões rurais mais carentes, merecendo destaque especial, os trabalhos realizados no Vale do Ribeira.

O capital social da Companhia elevou-se de Cr\$ 83 880 342,00 para Cr\$ 143 338 878,00.

Transmissão — Foram contratados os serviços para instalação de microondas em Taubaté, Campos do Jordão e Caraguatatuba, perfazendo o total de Cr\$ 16 000 000,00. Entraram em funcionamento 36 canais telefônicos para essas mesmas localidades (sistema VHF).

Comutação — Foram instalados postos telefônicos e 25 centrais para interurbano, com 3 750 terminais, ao custo de Cr\$ 2 625 859,81, beneficiando cerca de 264 000 habitantes das seguintes localidades: Angatuba, Auriflamma, Andradina, Cananéia, Campos do Jordão, Caçapava, Cardoso, Capão Bonito, Caraguatatuba, Cachoeira Paulista, Clementina, Estrela D'Oeste, Eldorado, General Salgado, Getulina, Gastão Vidigal, Indaiaporã, Iporanga, Itararé, Ibiúna, Itapeva, Nhandeara, Meridiano, Macauba, Peruibe, Populina, Piquete, Pereira Barreto, Pedro de Toledo, Ribeira, Registro, São Miguel Arcanjo, Salto de Pirapora, Santa Rita D'Oeste, Sud Menucci, Jales e Juquitiba. Iniciou-se a execução de mais de 12 centrais telefônicas, com 23 400 terminais, cujo valor atinge a aproximadamente Cr\$ 38 000 000,00.

Redes Locais — Na sua zona de concessão, a COTESP instalou redes telefônicas em 40 localidades, possibilitando a implantação de 35 120 terminais, e iniciou a construção das redes de Piquete, Paraibuna, Cachoeira Paulista, Cardoso e Capão Bonito, com 3 330 terminais. O custo destas obras atingiu a Cr\$ 20 251 329,38.

Alimentadores de Força para as Centrais Telefônicas — Foram fornecidos e instalados equipamentos de alimentação das centrais telefônicas de Lagoinha, São Luiz do Paraitinga, Caraguatatuba, Serra do Mar, Mairi de Cima e Pico de Itapeva, ao custo de Cr\$ 3 212 409,06.

Obras Cívicas — Construíram-se 4 prédios para centrais telefônicas em Andradina, Ibiúna, Capão Bonito e Angatuba, num total de Cr\$ 29 740 488,94. Iniciou-se a construção de mais de 35 prédios num valor de Cr\$ 77 740 704,93. Contrataram-se projetos, para execução de obras cívicas, em 17 localidades, com custo estimado de Cr\$ 6 505 513,74.

Telefonia Rural — Executaram-se cerca de 197 km de linhas rurais para 22 localidades. Foram instalados circuitos de rádio monocanal, para possibilitar a interligação de Coroados-Brejo Alegre, Cananéia-Porto Cubatão, Cananéia-Ariri, General Salgado-São José do Itacema, Bananal-Bairro Bocaina, Jacupiranga-Cajati e Itararé-Pedra Branca. O custo desses serviços atingiu a Cr\$ 510 000,00.

Pontes e Edifícios Públicos

Foram concluídas 469 obras, no valor de Cr\$ 91 306 323,33, perfazendo uma área total de 42 836,87 m².

No setor de pontes, foram concluídas 130, no valor de Cr\$ 20 862 652,24, totalizando 1 415,04 metros.

Ao findar o exercício estavam em andamento 361 obras, no valor de Cr\$ 664 113 686,54, com área total de construção de 266 077,58 m², das quais, 86, no total de Cr\$ 121 218 345,02, com 3 753,70 metros, correspondem a pontes.

Foram abertas 423 licitações para execução de novas obras e serviços, envolvendo recursos num total de Cr\$ 910 227 363,17.

Dentre as principais obras concluídas podem ser citadas as pontes sobre o rio Paraíba do Sul, em Jacareí, medindo 170 x 14, no valor de Cr\$ 2 234 798,84, sobre o rio Sarapiú, em Iperó, medindo 85 x 10,30, no valor de Cr\$ 731 712,11, sobre o ribeirão das Antas, em Lucianópolis, medindo 55,10 x 10,30, no valor de Cr\$ 785 245,42, e sobre o rio Descengano, em Tupã, medindo 45,06 x 10,30, no valor de Cr\$ 701 528,48; Cadeias e Delegacias de